

Uma Viagem de Decisões

Valores:	Exigência pessoal; Sacrifício; Coragem; Respeito; Compaixão; Gentileza; Generosidade.
Competências-chave:	Saber observar a realidade para clarificar decisões. Capacidade de estabelecer compromissos entre os princípios e as contingências do cotidiano; Saber estar em comunidade, gerindo pressões de grupo.
Dilemas éticos:	Proatividade Vs. Passividade; Controle Vs. Submissão. Generosidade Vs. Direito ao descanso; Compaixão Vs. Justiça; Obediência Vs. Solidariedade; Curto prazo Vs. Longo prazo.



Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade desenvolve-se com a generosidade entendida como atitude habitual e supõe o sacrifício de ou a renúncia a determinadas comodidades, em proveito do bem do/a outro/a.

A ética da sexualidade implica a coragem de agir diferentemente do grupo, sem medo de se encontrar numa situação minoritária e implica a coragem de nem sempre ser aprovado pelo grupo, quando este não age do melhor modo.



Narrativa

A turma do Rodrigo regressa a Lisboa de comboio depois de uma visita de estudo a Cascais. Foi um dia em cheio! Tiveram a oportunidade de conhecer dois museus e, nos momentos livres, de conhecer alunos de outras escolas e trocar contactos. Todos os colegas estavam cansados do dia agitado e, como era hora de ponta, entram no comboio praticamente a correr para encontrar um lugar para se sentarem e gozarem da vista confortavelmente. O Rodrigo, que não conseguiu lugar ao lado de um colega, fica descansado no seu lugar a ouvir música no seu MP4 durante o percurso. Na paragem seguinte, algumas pessoas, visivelmente cansadas depois de um dia de trabalho, entram no comboio rapidamente e ocupam os restantes lugares vagos. O Rodrigo que observa a entrada das pessoas, pois acha graça ver as pessoas praticamente em posição de combate para conseguir um lugar vago. Nessa altura repara num senhor de idade apoiado numa bengala, à procura com o olhar por um lugar para se sentar. As pessoas parecem estar indiferentes, olham para o exterior, tiram da mala um livro para ler ou fingem que estão a dormir... O Rodrigo hesita. A expressão do senhor, cansado e solitário causa-lhe desconforto mas o Rodrigo sente alguma dificuldade em oferecer-lhe o seu lugar.



Exploração dos Dilemas

Generosidade Vs. Direito ao Descanso

A situação em que o Rodrigo se encontra causa-lhe algum desconforto. Por um lado, ele sabe que as boas maneiras mandam que dê o lugar a uma pessoa mais velha, sobretudo um idoso que claramente tem dificuldade de mobilidade. Mas na realidade ele está esgotado com o dia da visita de estudo e quer fazer a viagem confortavelmente a ouvir música enquanto aprecia a paisagem. Deve o Rodrigo ser generoso e oferecer o seu lugar, ou deve permanecer no lugar que, afinal, é seu por direito e fazer a viagem descansado?



Exploração dos Dilemas

Compaixão Vs. Justiça

O Rodrigo olha à sua volta e repara que os seus colegas, e mesmo os professores, não estão a reagir à situação e não mostram vontade de oferecer o lugar ao senhor de idade. Se ninguém se está a preocupar, será que é justo ter que ser o Rodrigo a fazê-lo? Aliás, talvez se tomasse essa iniciativa, os colegas gozariam com ele e achariam que apenas estava a “exibir-se” como o “menino bem comportado”, pensou o Rodrigo.

Apesar de que se sentiria melhor consigo próprio se desse o lugar ao senhor, a verdade é que arriscava ser gozado pelos seus colegas. Deve o Rodrigo afirmar a sua vontade e seguir a sua consciência, ou esperar que alguém mais tome a iniciativa, para não ficar sozinho na sua atitude?



Exploração dos Dilemas

Obediência Vs. Solidariedade

Um dos professores também tinha reparado no senhor de idade. Baixinho, desafiou alguns dos alunos para que alguém se oferecesse para lhe dar o lugar. Mas todos, e com risinhos à mistura, disseram que não estavam para isso... ele que se aguentasse... eles estavam na maior... por que não ia o professor oferecer-lhe o lugar? diziam eles...

Neste momento o Rodrigo sentiu que, embora o professor tenha abordado a situação como um desafio ou sugestão, devia acatar a “ordem” indireta do professor, pois caso não o fizesse estava, de alguma forma, a desobedecer.

Mas se o fizesse, depois de ter ouvido o que os colegas responderam ao professor, estaria a quebrar os laços de solidariedade e camaradagem com os seus amigos, que o veriam como um traidor.



Exploração dos Dilemas

Curto prazo Vs. Longo prazo

O Rodrigo está dividido. Será melhor dar o lugar ao senhor, sentir-se bem consigo próprio e saber que a longo prazo, quando olhar para trás para este episódio, não vai sentir peso na consciência, assim como até os colegas, que no imediato não aprovarão a sua atitude e fazem troça dele, irão reconhecer no futuro que a sua atitude foi a mais correta.

Ou, pelo contrário, a curto prazo o Rodrigo não quer arriscar ser excluído pelos colegas, pois recentemente já tem sentido sinais disso, o que lhe tem causado muita tristeza. Ao fim ao cabo, o Rodrigo tem uma longa viagem pela frente, e até pode ser que o senhor saia já na próxima estação, e seria escusado colocar-se numa situação difícil perante os colegas.



Cenários

Solução 1 – levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade

Solução 2 – tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar

Solução 3 – deixar que outros dêem o lugar ao senhor



Cenários

Levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade

Motivado pelo seu mais elevado padrão de comportamento, o Rodrigo mostra-se indiferente ao que os colegas possam pensar dele, levanta-se determinado, dirige-se ao senhor de idade e oferece o seu lugar. O senhor coloca-lhe a mão no ombro e, com um sorriso, diz-lhe baixinho: “muito obrigado, meu jovem! Já não há muitos jovens tão atenciosos como tu... Mas, olha, como vou já sair na próxima estação, não vale a pena estar a sentar-me, pois também tenho alguma dificuldade em levantar-me depressa. De qualquer maneira, agradeço-te sinceramente... e não me vou esquecer do teu gesto.”

Cheio de orgulho em si mesmo, o Rodrigo regressa ao seu lugar, mas antes mesmo de poder desfrutar daquele sentimento de dever cumprido, ouve a voz do Bernardo: - “tem sempre que mostrar que é o menino bem comportado... e fazer-nos passar má figura! Mas bem feito, nem o velhote quis saber.” dizia ele, aos risinhos. Em silêncio, Rodrigo ficou a pensar nas simpáticas palavras do senhor, que só ele ouviu, mas sabia que ia ter tempos difíceis pela frente com os colegas “gozões”!



LED

ON VALUES

Cenários

Tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar

O Rodrigo sente vontade de oferecer o seu lugar ao senhor de idade e diz-lo ao Bernardo, seu colega, que está sentado à sua frente. Mas o Bernardo critica-o: - “Não sejas parvo! – ele aguenta-se. Chegámos primeiro, não é? E estamos aqui descansadinhos ... E tu até estás entretido a ouvir música, pá! ... Deixa-te lá dessas mariquices...”

Hesitante em confrontar os colegas, Rodrigo responde: - “e se fosse o teu avô, gostavas que ninguém quisesse saber e gozasse com ele?”. O Bernardo ficou a pensar nisso, baixando a cabeça. Mas mesmo não tendo a aprovação do seu amigo, Rodrigo levanta-se decidido a seguir aquilo que sabe ser o mais correto, e oferece o lugar ao senhor. O senhor fica muito sensibilizado com a atitude do Rodrigo e ao ficar sentado junto aos colegas, começa a contar lhes histórias divertidas do seu tempo de jovem. Os colegas divertidos com as histórias começam a ver o senhor como se fosse o avô deles e compreendem a atitude correta do Rodrigo.



LED

ON VALUES

Cenários

Deixar que outros deem o lugar ao senhor

O professor, ao ver que os alunos não tomaram a iniciativa de oferecer o lugar, acaba mesmo por se levantar e cede o seu lugar ao senhor de idade. Ouvem-se risinhos de alguns dos colegas, mas o Rodrigo fica a pensar que não está certo e que ele se deveria ter oferecido. O professor olha para os seus alunos com um olhar de reprovação e diz-lhes para parar com o gozo e que deviam de respeitar as pessoas mais idosos e, especialmente, respeitar os que têm dificuldade de mobilidade.

Embora tenha garantido que os colegas não o veem como o “traidor” ao ficar ao lado deles e que certamente o recompensarão com bons momentos de convívio juntos, o Rodrigo não deixa de sentir remorsos por não ter agido com a sua convicção. E também perdeu a oportunidade de mostrar ao professor que realmente tinha vontade de dar o seu lugar.



**Temos uma Solução Melhor
para este dilema?**



Exercício em Casa

Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:

1. Procurar na história duas coisas corretas mas que entram em conflito. Anota.

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

